

## **EFEITO DO MILHO ATTACK TL NOS PARÂMETROS BIOLÓGICOS DE *Spodoptera frugiperda* (J.E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)**

Luiza Arrieira<sup>1</sup>; Leticia Hellwig<sup>2</sup>; Patricia M. da Silva<sup>3</sup>; Ana Paula S. A. da Rosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do PIBIC/CNPq. E-mail: luizaarrieira@live.com;

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFPel.

<sup>3</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel;

<sup>4</sup>Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

O milho (*Zea mays* L.) é um dos alimentos mais nutritivos que existe. Inúmeros fatores interferem na sua produção, como o clima, a fertilidade do solo, o tipo de solo, além dos insetos-praga que atacam a cultura praticamente em todas as fases de seu ciclo. Dentre as mais prejudiciais para a cultura está a lagarta-do-cartucho do milho *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae), sua importância deve-se não somente aos danos provocados, mas especialmente à dificuldade de seu controle. Atualmente o uso de plantas geneticamente modificadas vem sendo utilizado como alternativa ao controle desta lagarta no contexto do manejo integrado de pragas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de populações de *S. frugiperda* em milho transgênico. O experimento foi desenvolvido no Núcleo de Manejo Integrado de Pragas (NUMIP) da Embrapa Clima Temperado. O híbrido utilizado foi o Attack TL que expressa a proteína Cry1Ab. Foram individualizadas 100 lagartas recém-eclodidas em tubos de vidro contendo pedaços de folhas de milho entre os estádios de V2 a V4, com aproximadamente 12cm<sup>2</sup> e estas foram mantidas sob condições controladas de temperatura. Foram determinadas a duração e a viabilidade dos estágios de larva, pré-pupa, pupa e adulto. A duração média dos estágios de desenvolvimento foi de 4,09; 23,75; 1,33; 11,04; 14,58 e a viabilidade média foi 78; 76; 93; 97 e 68%, para fase de ovo, lagarta, pré-pupa, pupa e adulto, respectivamente. Uma dieta para ser considerada adequada para o desenvolvimento do inseto deve possuir viabilidade superior a 75% para a fase de lagarta, o que ocorreu no presente estudo, mesmo utilizando uma proteína Bt. A alta viabilidade pré-pupal e pupal e a duração dos períodos corroboram com o ciclo da lagarta quando alimentada com milho convencional. A viabilidade da fase adulta permite o desenvolvimento de uma nova geração. Concluindo-se que a proteína Cry1Ab permite o desenvolvimento de *S. frugiperda* em laboratório.

Agradecimento: Ao Convênio Embrapa/Monsanto pelo aporte de recursos financeiros.